



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 948

SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

4 de Junho de 2026

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO DEUTERONÓMIO (Deut 8, 2-3.14b-16a)

Moisés falou ao povo, dizendo: «Recorda-te de todo o caminho que o Senhor teu Deus te fez percorrer durante quarenta anos no deserto, para te atribular e pôr à prova, a fim de conhecer o íntimo do teu coração e verificar se guardarias ou não os seus mandamentos. Atribuiu-te e fez-te passar fome, mas deu-te a comer o maná que não conhecias nem teus pais haviam conhecido, para te fazer compreender que o homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. Não te esqueças do Senhor teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, da casa de escravidão, e te conduziu através do imenso e temível deserto, entre serpentes venenosas e escorpiões, terreno árido e sem águas. Foi Ele quem, da rocha dura, fez nascer água para ti e, no deserto, te deu a comer o maná, que teus pais não tinham conhecido».

Palavra do Senhor.

«Deu-te o alimento, que nem tu nem os teus pais tinham conhecido»

Olhar a nossa história.

E reconhecer nela a presença e acção de Deus,

com o que ela tem de surpresa permanente,

de constante desbravar de horizontes novos,

é condição fundamental para podermos, em cada dia,

reactualizar o sentido da nossa vida...

Só a descoberta de que o Senhor é o único capaz de nos dar o alimento que nos sacia de verdade, “o alimento que nem tu nem os teus pais tinham conhecido”, é que nos confirma no caminho da fé e nos faz, cada vez mais, buscar e não querer outra coisa senão o tesouro que é o Senhor Jesus!...

Com que intensidade buscas, em tudo, o encontro com Jesus?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 147, 12-13.14-15.19-20

Refrão: Jerusalém, louva o teu Senhor.

Glorifica, Jerusalém, o Senhor,
louva, Sião, o teu Deus.
Ele reforçou as tuas portas
e abençoou os teus filhos. *Refrão*

Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras
e saciou-te com a flor da farinha.
Envia à terra a sua palavra,
corre veloz a sua mensagem. *Refrão*

Revelou a sua palavra a Jacob,
suas leis e preceitos a Israel.
Não fez assim com nenhum outro povo,
a nenhum outro manifestou os seus juízos. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 10, 16-17)

Irmãos: Não é o cálice de bênção que abençoamos a comunhão com o Sangue de Cristo? Não é o pão que partimos a comunhão com o Corpo de Cristo? Visto que há um só pão, nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo, porque participamos do mesmo pão.

Palavra do Senhor



«Há um só pão, formamos um só corpo»

Na compreensão que temos da vida cristã, já vai longe a ideia de que é possível relacionarmo-nos com Jesus como meros indivíduos, desligados uns dos outros.

A nossa relação com Jesus exige, por natureza, a adesão a uma realidade nova, uma nova família, uma nova maneira de olharmos os outros, uma pertença efectiva e afectiva à Igreja!

É fácil perceber que quem acolhe Jesus na sua vida tem de aceitar o “pacote” todo, tem de acolher os irmãos que Ele traz consigo...

Mas, no que respeita à nossa vivência concreta de cada dia, nem sempre é fácil ter esse olhar sobre os outros e descobrir, em cada um dos que fazem caminho connosco, um irmão...

Mas não pode ser de outra maneira: “Há um só pão, formamos um só corpo”.

A Eucaristia, a íntima união com Jesus Cristo, traz consigo a íntima união à Igreja.

Que lugar ocupam os outros cristãos no mundo das tuas preocupações?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

(Jo 6, 51-58)

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «Eu sou o pão vivo descido do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei de dar é a minha Carne, que Eu darei pela vida do mundo». Os judeus discutiam entre si: «Com o pode Ele dar-nos a sua Carne a comer?». Jesus disse-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a Carne do Filho do homem e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. A minha Carne é verdadeira comida e o meu Sangue é verdadeira bebida. Quem come e a minha Carne e bebe o



meu Sangue permanece em mim e Eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, também aquele que Me come e viverá por Mim. Este é o pão que desceu do Céu; não é como aquele que os vossos pais comeram, e morreram; quem comer deste pão viverá eternamente».

Palavra da salvação.

«A minha carne é verdadeira comida,
o meu sangue é verdadeira bebida»

Hoje, contrariamente ao que os discípulos podiam compreender na altura em que escutaram Jesus pela primeira vez, é fácil para nós perceber que Ele se refere à Eucaristia quando nos diz: "a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida".

E é essa leitura sacramental das Suas palavras que nos ajuda a compreender o Seu verdadeiro alcance, sem ficarmos bloqueados, como os discípulos:

"Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?"

Jesus está claramente a falar da Sua vida, do Seu jeito de viver e de amar, que tem a sua expressão máxima na Sua Cruz, na Sua Paixão, morte e ressurreição, de que a Eucaristia é memorial.

E diz-nos aquilo que experimentam todos os que O seguem: que é só vivendo assim é que ficamos verdadeiramente saciados!

É por isso que não há outra maneira de tocar e fazer nossa a Vida em plenitude

senão sendo um com Jesus, identificando-nos plenamente com Ele, assimilando-O até ao fim,

"comendo a sua carne e bebendo o seu sangue"...

A Comunhão eucarística gera em ti uma sede crescente de união e total sintonia com Jesus?

